🔶 CAMPANHA SALARIAL

Mobilizações nos setores de Máquinas e Metalurgia começam a esquentar!

Milhares de metalúrgicos estão focados na luta pelo aumento salarial de 2012.





Pág. 3

TERCEIRIZAÇÃO

Volkswagen é condenada pela Justiça

Ministério Público do Trabalho constatou irregularidades na tercerização na fábrica de São Carlos (SP). Montadora foi condenada a pagar R\$ 1.000.000,00 por danos morais coletivos.

Pág. 2

ALTA

Indústria paranaense volta a crescer o dobro da média nacional em agosto



Pág. 2



O jornal A Voz do Metalúrgico passa a publicar a partir dessa edição a coluna "indicadores econômicos".

Pág. 2

Força PR está representada no Conselho da Previdência Social

Pág. 3



Vendas de veículos batem novo recorde em outubro



341.663 unidades vendidas, o melhor outubro de toda a história do Brasil



3.130.818 unidades vendidas no acumulado do ano até agora

Veja reportagem completa no site www.simec.com.br



Dia da consciência negra gera reflexão pela igualdade racial

Gustavo Fruet é o novo prefeito de Curitiba

Com 60,65% dos votos válidos, candidato considerado azarão no começo da campanha eleitoral leva a prefeitura da oitava maior cidade do país **Páa.** :

Curso de inglês do SMC está com inscrições abertas



As vagas são limitadas. Por isso, associado, não perca tempo.
Aproveite a oportunidade e faça já a sua inscrição.

Pág. 4

Novo Regime Automotivo vai possibilitar que montadoras invistam R\$ 60 bilhões no país

Novo programa é bem vindo porque fortalece o desenvolvimento do setor automotivo nacional

Pág. 3



MULHER METALÚRGICA

Sindicato entra na luta contra o Câncer em mulheres

Toda associada metalúrgica que apresentar atestado comprovando que fez o exame de papa nicolau e mamografia vai ganhar uma camiseta da campanha de prevenção do SMC



SMC lança campanha pelo pagamento do adicional de periculosidade

Objetivo é juntar o maior número de trabalhadores que não estão recebendo o benefício por sacanagem das empresas e entrar com ação coletiva para exigir reparação



Curta e siga o SMC nas redes sociais!



Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba



EDITORIAL

Hora de intensificar a luta contra o fator previdenciário

SMC e Força participam da 1ª Semana Estadual de Saúde no Trabalho

Diretores do SMC e da Força Sindical participaram no último dia 24 de outubro da 1ª Semana Estadual de Saúde e Segurança no Trabalho. O evento também contou com a participação de representantes das entidades sindicais, patronais e dos Ministérios do Trabalho, da Saúde e da Previdência. O encontro teve objetivo de debater a implantação do Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho, lançado em abril desse ano pelo governo federal. Entre os objetivos do Plano Nacional estão: a harmonização da legislação trabalhista, sanitária e previdenciária relacionadas à saúde e segurança do trabalho, prazo de CIPA e afastamento da previdência. Ficou decidido que esta nova política será implantada através do Conselho Estadual do Trabalho, formado por centrais, empresas e secretarias estaduais.



APOSENTADOS

Vergonha! Dilma decepciona ao vetar aumento real para aposentados

Decepção. Essa é a palavra que melhor define o sentimento dos aposentados brasileiros em relação ao governo Dilma Rousseff. Isso porque a presidente vetou, na Lei do Orçamento de 2013, o artigo que previa aumento real para aposentados que recebem o benefício acima do salário mínimo (hoje de R\$ 622). Vale destacar que desde o final do governo Lula, que em 2010 concedeu um aumento de 7,7% (a inflação do ano anterior mais 80% da variação do PIB de 2008), o reajuste dos aposentados que ganham acima de um salário mínimo, têm acompanhado apenas a inflação. "Nossa reivindicação é da reposição da inflação mais 80% do índice do PIB de dois anos anteriores", afirma o diretor financeiro do Sindicato Nacional dos Aposentados da Força, Marcos Bulgarelli.

Mobilização também se faz na web! simec.com.br Mais de 150 mil acessos mensais! Acesse já e fique por dentro das nossas lutas!

Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 26 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsede CIC: 3219-6405. Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsede Pinhais - Tel.: 3219-64343. Subsede CIC: 3219-6466. - Subsede Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466. - Subsede Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Editor: Gláucio Dias | Textos: Nilton de Oliveira, André Nojima e Guilherme Ochika (FSPR) | Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira | JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 -PR

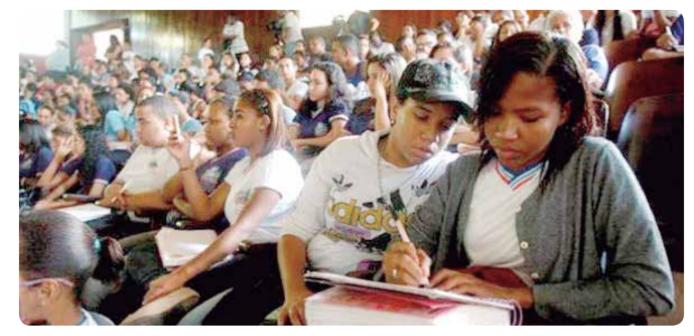


LUTA HISTÓRICA!

20 de novembro é o Dia da Consciência Negra

A voz do Metalúrgico

Data serve para a sociedade e movimentos ligados a questão racial no país refletirem sobre a condição e os desafios do afro-descendente no Brasil



Luta longa: segundo a Secretária de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 15% dos negros com idade acima de 15 anos ainda são analfabetos

o próximo dia 20 de novembro comemora-se o Dia da Consciência Negra no Brasil. A data está ligada à morte de um dos principais representantes da resistência negra durante a escravidão, Zumbi dos Palmares. Porém, antes de ser um momento de comemoração, é uma data onde reafirma-se a luta

dos movimentos sociais ligados aos afro-descendentes pela igualdade de condições e inserção no mercado de trabalho, contra o preconceito e pelas reivindicações dos direitos da população afrobrasileira. Houve avanços, porém, o caminho ainda é longo.

"O 20 de novembro é importante porque traz todo este histórico de luta do passado e conflita com os desafios do presente. Não dá para dizer que tudo está resolvido pois o negro ainda ganha o menor salário e até nas novelas você vê o negro sempre ocupando o papel de serviçal", analisa o assessor sindical da Fetim, Robson Vieira da Silva, o Jamaica (veja a entrevista na Metatv.com.br).

Gustavo Fruet é o novo prefeito de Curitiba



Curitiba conheceu no último domingo, dia 28, o seu novo prefeito pelos próximos quatro anos. Com 597.200 votos - a segunda maior votação da história da cidade - Gustavo Fruet, do PDT, levou a fatura e terá agora a responsabilidade e o desafio de gerir uma cidade com 1.700.000 de habitantes. O SMC parabeniza o novo prefeito e lembra a todos os trabalhadores que agora é hora de acompanhar e fiscalizar o cumprimento das promessas de campanha.

Perfil

Gustavo Bonato Fruet tem 49 anos. É filho de Ivete e Maurício Fruet. Casado com a jornalista Marcia Oleskovicz, é advogado e doutor em Direito das Relações Sociais pela UFPR. Foi vereador de Curitiba (1996-1998) e deputado federal por três mandatos (1998-2002 / 2003-2006 / 2007-2010).

MULHER METALÚRGICA

SMC entra na luta contra o Câncer em mulheres

Toda metalúrgica que apresentar atestado comprovando que fez o exame de papa nicolau e mamografia vai ganhar uma camiseta da campanha de prevenção do SMC

PREVINA-SE CONTRA O CÂNCER DE MAMA.

E CURTA MAIS A VIDA.



O CUIDADO QUE NÃO PARA

isso aí, companheira! O SMC entra na luta contra o câncer de mama e do colo do útero com a realização de uma campanha de prevenção para as associadas metalúrgicas. Para você participar é muito fácil: você realiza os exames do papa Nicolau e da mamografia, apresenta o atestado do exame e sua carteira de associada na sede ou sub sedes do SMC e retira uma camiseta exclusiva da campanha de prevenção do Sindicato. A campanha vai até o dia 30 de novembro.

Prevenir é o melhor remédio

O câncer do colo de útero é o segundo tumor mais frequente na população feminina. Já o de mama é o segundo tipo que mais atinge as mulheres. Segundo a Sociedade Brasileira de Oncologia quanto mais cedo houver o diagnóstico, as chances de cura aumentam de 90 a 95%. Os exames são rápidos e sem dor. Por isso não perca tempo associada, consulte já um médico ginecologista e garanta uma vida feliz e saudável.

TERCEIRIZAÇÃO

Volkswagen é condenada pela justiça

Ministério Público do Trabalho constatou irregularidades na tercerização na fábrica de São Carlos (SP). Montadora foi condenada a pagar R\$ 1.000.000,00 por danos morais coletivos

A Justica de São Paulo condenou a Volkswagem a pagar R\$ 1.000.000,00 por danos morais coletivos pela prática da terceirização na linha de montagem da fábrica de São Carlos (SP). Fiscalização do Ministério Público do Trabalho (MPT), que foi quem pediu a condenação, constatou que os trabalhadores tercerizados da empresa SG Logística LTDA estavam fazendo o abastecimento de peças na linha de montagem, onde os trabalhadores diretos atuavam. Como a atividade fim é considerada prática ilegal para o serviço terceirizado, a Justiça acatou o pedido de condenação e indenização feito pelo MPT. Além disso, o MPT também encontrou irregularidades em relação a jornada de trabalho e nos intervalos de descanso. Além da multa, a Volks terá rescindir o contrato com a SG, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil.

ALTA

Indústria paranaense volta a crescer o dobro da média nacional em agosto



Estado segue na dianteira da produção nacional

A produção industrial do Paraná se recuperou das quedas nos meses de junho e julho e voltou a registrar alta de 3% no último mês de agosto, o dobro da média nacional, que foi de 1,5%. Os dados da "Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física" divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) colocam o estado na quarta posição num ranking de 14 estados brasileiros.

Se for levado em consideração os últimos doze meses (agosto/2011 - agosto/2012), o desempenho paranaense é ainda melhor, com aumento de 3,9% na produção da indústria do estado. O levantamento aponta que à frente do Paraná no mês de agosto estão somente Goiás (10,3%), Rio Grande do Sul (4,8%) e Minas Gerais (3,3%). Economistas preveem que o crescimento deve se manter em novembro, mês em que a atividade industrial é mais intensa.

SEU DINHEIRO

Inflação

O que é o INPC?

salarial de até seis salários mínimos

Veja o índice da inflação na sua data-base



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) é o mecanismo utilizado para medir a variação mensal nos preços do

O INPC é medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) desde 1979 e abrange a população com faixa

mercado varejista (alimentos, educação, habitação, vestuário, entre outros), mostrando assim o custo de vida da população.

Cesta básica

Veja quanto o preço da comida já subiu nos últimos 12 meses em Curitiba



Montadoras 4,64% 5,5%	Setor	INPC da última data-base	INPC para a próxima data-base (estimativa)	INPC acumulado dos últimos 12meses	CESTA BÁSICA – variação dos últimos 12 meses - Curitiba
	Montadoras	4,64%	5,5%	5,72%	15,04%
Auto-peças 5,15% 5,8% E 770	Auto-peças	5,15%	5,8%		
Metalurgia e 5,72% 5,5%		5,72%	5,5%		

O que

O que é Cesta básica? Cesta básica é o nome dado a um conjunto formado por produtos utilizados por uma família durante um mês. Este conjunto, em geral, possui gêneros alimentícios, produtos de higiene pessoal e limpeza.



📣 CAMPANHA SALARIAL

Mobilizações começam a esquentar com a companheirada de Máquinas e Metalurgia!

Milhares de metalúrgicos estão focados na luta pelo aumento salarial de 2012

im do ano tá chegando, ou melhor, já chegou né! Vários acordos já foram conquistados por milhares de metalúrgicos na Grande Curitiba, injetando milhões na economia do estado. Com isso cabe a seguinte pergunta: "missão cumprida?". A

resposta é "não!". Pois agora começou a esquentar a luta pelo aumento salarial de 2012 nos setores de Máquinas e Metalurgia!

Veja abaixo algumas conquistas recentes e empresas que estão em negociação com o Sindicato.

EM NEGOCIACÃO

- FlexoTech Aramepar
- Truck Center • Hübner
- Arte Matriz
- Arcelor Mital KYB
- Maquinas Flexo
- Bosch



SNR (FAZENDA RIO GRANDE)

- Aumento salarial: 3% de aumento real + INPC
- Abono: R\$ 5 mil
- Vale mercado de R\$ 200,00 reajustado em INPC +3% de A.R

BRASCAB (CIC)

- Aumento salarial: INPC + 3% de aumento real
- Implantação de vale-mercado: R\$ 100,00(jan/13)
- Implantação de PLR

(2012-R\$ 750 / 2013-R\$1,5 mil)

BRAFER (ARAUCÁRIA)

- Aumento salarial: INPC +3% de aumento real
- Abono: R\$ 5.000,00
- Vale-mercado: R\$ 300,00



PIERINO GOTTI (COLOMBO)

- Reajuste salarial INPC+3% (janeiro de 2013)
- Abono salarial R\$1800,00 (jan e fev de 2013) Vale Mercado R\$200,00 (janeiro 2013)

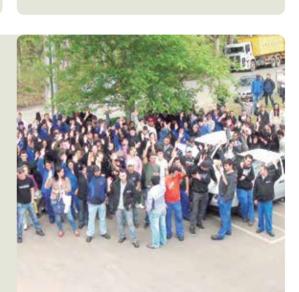
BRANDL (PINHAIS)

Data base 2012

- Piso salarial: R\$ 1.200 (dezembro de
- Reajuste de 9% (aumento real + INPC) (dezembro de 2012)
- Vale mercado de R\$ 250 para janeiro
- Abono : R\$ 3 mil (parcela única para fevereiro de 2013)
- Redução da jornada de trabalho de 42 para 40 horas semanais para janeiro

Data base 2013

- Aumento real de 4% + INPC
- Abono salarial de R\$ 3.500



OTIMISMO!

Novo Regime Automotivo vai possibilitar que montadoras invistam R\$ 60 bilhões no país

Novo programa é bem vindo porque fortalece o desenvolvimento do setor automotivo nacional

isando alavancar ainda mais o setor automotivo do Brasil, o governo anunciou no começo do mês mais um programa de incentivos à produção nacional: o Inovar Auto. O novo regime automotivo vai possibilitar que as montadoras invistam até R\$ 60 bilhões no país até 2017. É dinheiro pra mais de

metro. Com o novo regime, os principais objetivos do governo são aumentar o percentual de nacionalização dos carros; melhorar a qualidade dos produtos, com mais eficiência e segurança; e aumentar os investimentos no setor, incluindo aí o desenvolvimento tecnológico no país.



De acordo com Anfavea, Brasil poderá produzir 6 milhões veículos por ano

GOVERNO DO PR TEM QUE TRABALHAR **PARA TRAZER NOVAS MONTADORAS**

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, nos próximos três anos, mais seis montadoras irão se instalar no Brasil. Por isso, é necessário que o governo do Paraná aja rápido na luta para a vinda dessas empresas para o estado. " Hoje o Paraná é o estado onde a produção industrial e a oferta de empregos mais crescem. Isso devido a qualidade da nossa mão de obra. Essas são as vantagens que devem ser mostradas pelo governo do estado para atrair essas empresas para cá", diz o presidente do SMC, Sérgio Butka

FIQUE POR DENTRO DO NOVO REGIME

Duração

O novo regime passa a valer em 2013 e vai até 2017

Como vai funcionar?

O programa vai beneficiar com um corte de até 30% na cobrança do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) as empresas que atendam às exigências do Inovar Auto.

Quais são as exigências para a empresa ter o beneficio?

1) Eficiência energética: Aumentar em pelo menos 12% a eficiência energética dos automóveis. Isso vai fazer com que o veículo gaste menos combustível. Com isso, segundo cálculo do próprio governo, o consumidor final terá em média, uma economia anual, de até R\$ 1.150 em consumo de

2) Etapas de produção no Brasil: Executar até 2017 pelo menos

oito das doze etapas fabris que integram a produção do automóvel no país. O objetivo é que os veículos tenham até 70% de conteúdo nacional

Além destes, as empresas terão que cumprir dois dos três requisitos abaixo:

3) Investimentos em engenharia, tecnologia industrial básica e na capacitação de fornecedores: Até 2017, a empresa deverá direcionar para estes setores no mínimo 1% da sua receita bruta total

4) Investimentos em pesquisa

e desenvolvimento: Investir até 2017, no mínimo 0,50% da receita bruta total em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias

5) Etiquetagem do Inmetro: Ter ao menos 36% dos veículos produzidos com etiqueta do Inmetro que classifica os carros de acordo com sua eficiência energética



combustível

Para saber mais sobre o novo regime automotivo acesse a Metalty e assista e entrevista com o técnico do DIEESE de São Paulo, Roberto Anacleto



Força PR está representada no Conselho da Previdência Social

iretores da Força Sindical do Paraná e do Sindicato Nacional dos Aposentados da Força tomaram posse no dia 17 de outubro no Conselho da Previdência Social. em Curitiba. Osvaldo Silveira e Pedro Paulo da Silva, como titulares, e Algacir Machado, como

suplente, assumiram o cargo para um mandato de dois anos, prorrogável por mais dois. O Conselho é formado por representantes dos trabalhadores, empresários e governo, e tem o objetivo de discutir questões previdenciárias, como aposentadoria, auxílio doença, auxílio acidente, perícia médica, entre outras. As propostas levantadas nas reuniões são encaminhadas para análise do Conselho Nacional da Previdência, com sede em Brasília. Cabe a este conselho avaliar se as sugestões serão implantadas ou não.

Hora de intensificar a pressão contra o fator previdenciário

EDITORIAL

André Nojima | SMC



Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do PR

assado o período eleitoral, a expectativa dos trabalhadores brasileiros se volta agora para a votação do fim do Fator Previdenciário, prometida pelo presidente da Câmara Federal, deputado Marco Maia (PT-RS) para antes do final do ano. Já era tempo. Desde 1998, quando foi criado por FHC, o Fator tem prejudicado muito os trabalhadores, em especial os aposentados. Hoje, nossos idosos comem o pão que o diabo amassou graças a fórmula ordinária do Fator: Segundo o Dieese, antes de 1998, uma pessoa que trabalhasse pelo período de 35 anos, ganhava 100% do cálculo feito para a aposentadoria. Com a entrada em cena da lei do Fator Previdenciário, os mesmos 35 anos de trabalho passaram a render apenas 70% do cálculo, ou seja, o Fator arrancou 30% do salário do aposentado (a). Para receber 100% é preciso mais 8 anos de trabalho duro ainda.

Muitos economistas, financiados pelo grande capital, tem alardeado na imprensa que o Fator é positivo. Segundo esses "analistas", 8 anos a mais de trabalho passam rápido e contribuem para a saúde econômica e previdenciária do país. Alguns até criticam e debocham da posição das Centrais Sindicais que pedem o fim do fator. Como se vê, essa é uma visão patronal, elitista e distorcida da realidade. O que esse pessoal leva em consideração são apenas números e grana. Se esquecem da pessoa do trabalhador. Por exemplo: Pergunte para um cortador(a) de cana, o que são oito anos a mais de trabalho na saúde dele. Ou para um trabalhador(a) do chão de fábrica, que todos os dias tem que aguentar da chefia pressão em cima de pressão, além do ritmo exaustivo da linha de produção. O que adianta contribuir para a "saúde" financeira da Previdência colocando em risco a saúde física e mental do trabalhador? E depois? A mesma Previdência não vai ter que gastar para tratar do trabalhador doente? Diante dessas perguntas, os "grandes especialistas" enfiam o rabo entre as pernas e ficam em silêncio.

É por isso que as Centrais estão na pressão para fazer com que os parlamentares cumpram o compromisso que firmaram de votar o fim do Fator ainda esse ano. Essa será uma grande vitória da classe trabalhadora brasileira.

Mas a luta não acaba aí. Além

do Fator, também estamos na cola do governo para exigir o fim da cobrança do Imposto de Renda sobre a PLR dos trabalhadores. É um absurdo que as empresas, detentoras de lucros astronômicos e de várias outras fontes de renda, sejam isentas, e o trabalhador tenha que pagar pra poder receber este benefício. Porém, o fim da cobrança só vai vir se o trabalhador for pra cima e pressionar. Nem que leve tempo, não podemos dar moleza. A luta pelo fim do Fator já tem 15 anos, mas nunca desistimos e estamos a poucos dias do enterro dessa bizarrice, que tanto prejudicou os aposentados. Então, vamos manter a cabeça em pé e ir para luta exigir nosso direitos, companheiro(a)!

A voz do Metalúrgico

Curso de inglês do SMC está com inscrições abertas



Atenção associado! O curso de inglês do SMC, módulo básico, está com as inscrições abertas. Em tempos de globalização, essa é a oportunidade para que você e seu dependente se qualifiquem ainda mais para o mercado de trabalho. As vagas são limitadas. Por isso, associado, não perca tempo. Aproveite a oportunidade, corra e faça já a sua inscrição.

Serviço

Curso de Inglês do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba Módulo Básico

Previsão de início: janeiro de 2012 (depende do fechamento das turmas)

Inscrições: Secretarias da Sede ou subsedes dos SMC

Documentos necessários:

•RG •CPF •Cartão de sócio do SMC •Comprovante de conclusão do Ensino Fundamental (1º

Para mais informações, ligue:

(41) 3219-6405/6406/6407

SMC lança campanha pelo pagamento do adicional de periculosidade

Objetivo da campanha "Periculosidade Tem Preço!" é reunir trabalhadores que não estão recebendo o benefício por sacanagem das empresas e entrar com ação coletiva na Justica para exigir reparação

uiz Fernando Lenzi é eletricista na Volkswagen. Como a profis-■ são deixa claro, ele trabalha diretamente com eletricidade, ou seja, mesmo com todas as medidas de segurança como o uso de equipamentos, organização do local de trabalho e cursos específicos na área, sempre há o risco de choques. Assim, devido a exposição a um risco contínuo, Luiz se enquadra naquele grupo de trabalhadores que, por Lei, tem direito a receber o adicional de periculosidade. Só que em anos de serviço na área, a empresa nunca pagou, como se a periculosidade não existisse. O caso de Luiz é um exemplo entre inúmeros que estão ocorrendo na nossa região. Por isso, para fazer valer a Lei, o Sindicato está iniciando uma campanha, visando garantir o recebimento do adicional de periculosidade a todos que têm direito.

O SMC tem recebido várias denúncias de que, mesmo com o trabalhador tendo direito, tem empresas que não estão pagando o

beneficio. Segundo as denúncias, as empresas realizam as exigências de segurança, ou seja, reconhecem o risco, mas na parte monetária deixam o trabalhador a ver navios. Foi o que aconteceu com Luiz Fernando "A empresa me possibilitou realizar todos os cursos exigidos, mas não me pagava o adicional", disse. Luiz entrou com um processo na Justiça para receber os retroativos e exigir o cumprimento da lei. Já ganhou na primeira instância.

Segundo o engenheiro Mário Freitas, tem empresas que tentam burlar a lei para não pagar. Mesmo com as pessoas trabalhando na manutenção, elas são registradas em carteira com uma função que não traduz a atividade real exercida. "No caso dos eletricistas, por exemplo, tem empresa que registra o cidadão como eletromecânico ou eletroeletrônico, fun-

ções que não habilitam

TEM PREÇO! ao recebimento do adicional. Pra ficar bem claro, o que determina o

PERICULOSIDADE

Campanha Periculosidade tem preço!

direito é a atividade que o traba-

lhador exerce e não sua função em

carteira."

A campanha do SMC "Periculosidade tem Preco!" tem objetivo de fazer com que as empresas cumpram a Lei e paguem o adicional a todos os trabalhadores que tem esse direito. Para isso, o SMC vai entrar com uma ação coletiva para pedir a regularização do pagamento aos trabalhadores. No site do Sindicato está sendo disponibilizada uma ficha para que o trabalhadores autorizem o Sindicato a entrar com a ação em seu nome. "O Adicional de periculosidade é um direito do trabalhador. Por isso, vamos exigir na Justiça que as empresas cumpram a Lei, já que muitas delas, na maior cara de pau e desconsideração, se negam a pagar esse beneficio", explica o presidente do SMC, Sérgio Butka.

Exija seu direito!

Acesse já! O endereço é www. simec.com.br/periculosidade

do salário é o valor que deve ser pago a quem tem direito a periculosidade

TENHO DIREITO?

Para saber se você tem direito ao adicional de periculosidade entre em contato com o delegado de fábrica da sua empresa ou vá até a sede ou sub sedes do SMC!

SEU DIREITO

É obrigação do empregador depositar todos os meses o valor referente ao FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) na conta do trabalhador. A quantia a ser depositada corresponde a 8% do valor do salário, este percentual também incide sobre as horas extras, adicionais, (noturno, periculosidade e insalubridade), 13°, férias e aviso prévio. Ouando os depósitos para o FGTS não estiverem sendo feitos, o trabalhador deve procurar o Sindicato que entrará com um processo na Justiça do Trabalho para obrigar ao empregador a efetuar o depósito dos valores corretos do FGTS. O informe sobre o pagamento é feito no holerite.

Quem tem direito?

Todos os trabalhadores com Carteira de Trabalho assinada.





CAÇA PALAVRA

A F G D B Z W H T J A V J W A J D I R E I T O D F A V A B SAADCAOJALAJOEOAIOOPXCQDJOLA ISSCP PENAMLVBEEDILÇDAPIDOPQPI NHSXMOBILIZAÇAOPECASXOFEERTIC DCRTSAWKXCOEMAPW DKLCAWEIMOO IOMSEACDKALVMETALURGICASDMOPM C M D M A I S C P V A Q M C Ç A E I X S Ç A O P E W O P A P D C M A P D C M S V M I S I U Q W A D C W D F A C A LAFEEIOMKASLWJIENERAADDAEQZAN INEDRADFVQLOJLKIQEA PKJMGKGLEH ZEWSFVBAWERTUNIÃOMDEADARHDCE AEMDAEAGJUTVSWLKHGOLUFNVGWDI Ç I S D A D W H G R E C V D P O M O U E W R F S F D O R AIOKJHNMPIUMGRILJOFNEFGPLKJUBO O O Y J M K O L J H T R I O I R O L M H F R Y U I O P Ç L L

DIREITO - MOBILIZAÇÃO - SINDICALIZAÇÃO - COMPANHEIRO - METALÚRGICAS - UNIÃO - PLR





De repente eles acham uma lâmpada mágica. O primeiro trabalhador pede ao gênio: "eu quero um monte de mulher e viajar para as praias do nordeste". O segundo diz: "eu quero um monte de cigarro e viajar para o Caribe". Logo, o gênio olha para o gerente diz: "só falta você". E ele responde: "eu quero aqueles dois de volta depois do almoço"!